

## Caracterização polínica de pólen apícola de Campo Maior, PI

Pedro Henrique Menezes Costa<sup>1</sup>; Ana Lucia Horta Barreto<sup>2</sup>; Tatiana Lima Alves<sup>3</sup>;  
Maria Beatriz Lima Amaral Torres<sup>4</sup>; Maria Teresa do Rêgo Lopes<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Estudante de Ciências Biológicas/IFPI, bolsista PIBIC/CNPq na Embrapa Meio-Norte, pedrohenrique.snake54@gmail.com; <sup>2</sup>Pesquisadora da Embrapa Meio-Norte, ana.horta@embrapa.br; <sup>3</sup>Estudante de Ciências Biológicas, bolsista PIBIC/CNPq na Embrapa Meio-Norte; <sup>4</sup>Estudante de Engenharia Agrônômica/UFPI, estagiária na Embrapa Meio-Norte; <sup>5</sup>Pesquisadora na Embrapa Meio-Norte

O interesse científico sobre a origem dos produtos das abelhas promoveu diversas pesquisas que empregam o conhecimento da morfologia dos grãos de pólen como ferramenta de investigação. O principal objetivo desta pesquisa foi avaliar os aspectos palinológicos de pólen apícola produzido na região de Campo Maior, PI, sendo possível contribuir na determinação da sua origem botânica e geográfica. Foram preparadas lâminas com as dez amostras de pólen coletadas entre 12/2021 e 03/2022, sem o uso de acetólise. O perfil polínico das amostras de pólen foi avaliado por meio de observações das lâminas com microscópio óptico, realizando-se análises qualitativas pela identificação dos tipos de pólen, com o auxílio de literatura especializada e comparação com lâminas da palinoteca da Embrapa Meio-Norte. As porcentagens e classes de ocorrência foram determinadas segundo procedimento recomendado, como pólen dominante ( $\geq$  a 45%), pólen acessório (15% a 45%), pólen isolado importante (3% a 14%) e pólen isolado ocasional ( $\leq$ 3%). A análise polínica qualitativa apresentou grande diversidade de tipos polínicos nas amostras de pólen de Campo Maior, PI. A espécie *Handroanthus chrysotrichus* (ipê amarelo) da família Bignoniaceae foi a mais diversa entre os tipos polínicos, estando presente em quase todas as amostras, quatro delas apresentando porcentagem de ocorrência de pólen dominante, que variou entre 74,12% e 88,55%; também apresentou perfil de pólen acessório e isolado importante. A espécie *Mimosa caesalpiniiifolia* (Fabaceae Caesalpinioideae) estava presente em quatro amostras, todas como pólen dominante, que variou entre 61,65% e 91,58%. A ocorrência de tipos polínicos acessórios foi observada em oito amostras, das quais *Mimosa pudica* em duas amostras (15,98% e 36,14%), *Albizia Lebbeck* também em duas amostras (19,73% e 24,93%), *Handroanthus chrysotrichus* em uma amostra (19,20%) e *Auxemma oncocalyx* em uma amostra (33,88%). Como pólen isolado importante, foram observadas as espécies *Mimosa pudica* (7,25%), *Aeschynomene* sp. (5,76%), duas amostras de *Handroanthus chrysotrichus* (7,10% e 13,63%) e de *Albizia Lebbeck* (5,49% e 11,73%) e *Turnera* sp (6,22%). A avaliação dos tipos polínicos do pólen apícola poderá contribuir na escolha de espécies vegetais a serem cultivadas nas proximidades de apiários, assim como orientar a atividade apícola da região.

**Palavras-chave:** Flora apícola, abelha, palinologia.